

# Comissão Técnica Amianto (CTA)

## Relatório Anual de Atividades 2018

### Aditamento

#### 1- Introdução

O presente aditamento ao relatório de atividades da CTA relativo a 2018, visa a atualização dos dados de produção e de gestão de resíduos de construção e demolição (RCD) com amianto relativos a 2018, reportados na plataforma eletrónica da Agência Portuguesa do Ambiente (formulários MIRR / SILIAMB), cujo prazo limite termina a 31 de março de 2019, prolongado até 15 de abril de 2019.

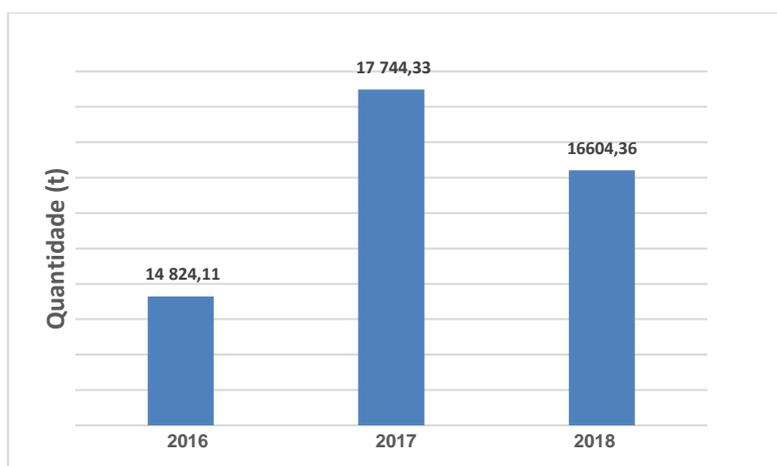
#### 2- Atividade desenvolvida pelas entidades que constituem a CTA

##### 4.1 Agência Portuguesa do Ambiente

##### Caracterização da produção e gestão do fluxo de RCD com amianto

Com referência aos dados provisórios de 2018, reportados nos formulários MIRR /SILIAMB, que se encontram em processo de validação podendo daí resultar pequenas alterações, constatou-se:

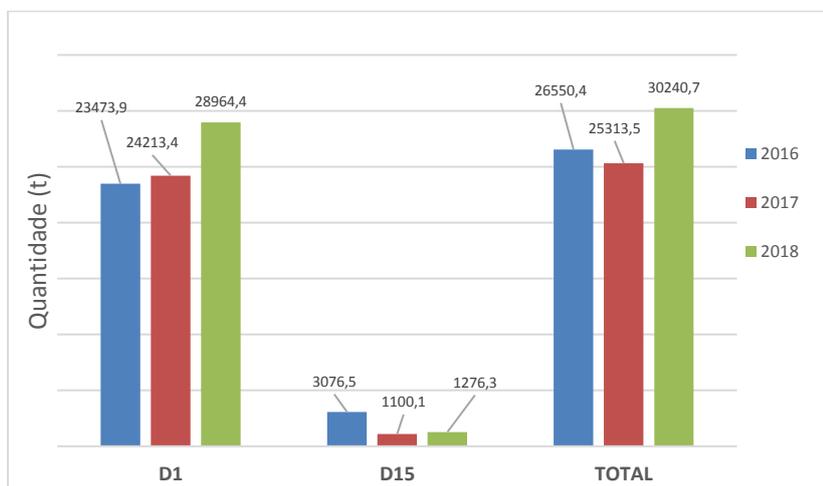
- Um ligeiro decréscimo (6%) nas quantidades de RCD com amianto geradas (16.604,36 t) comparativamente com 2017, das quais 73% provêm do setor da construção (*Formulário B / MIRR*);



**Figura 1** Produção de RCD com amianto (*formulário B/MIRR*)

## Comissão Técnica Amianto (CTA)

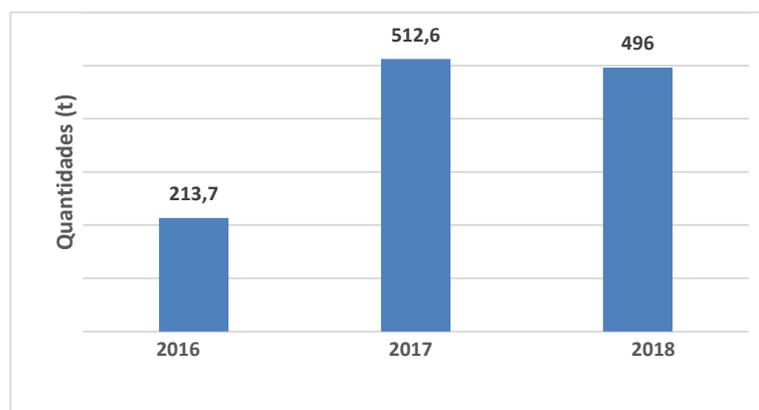
- Um acréscimo (20%) na quantidade de RCD com amianto recebida em aterro, contrariando a diminuição das quantidades declaradas pelos produtores (formulário B/MIRR), o que poderá dever-se a um incorreto registo no MIRR ou, a produção (não registada) de RCD com amianto provenientes de habitações particulares e que foram geridas por OGR, assumindo-se este como o detentor dos resíduos



**Figura 2** Operações de eliminação de RCD com amianto (formulários C1 e C2/MIRR)

Dos RCD com amianto encaminhados para aterro, apenas 4,2% foram previamente armazenados (D15) em operador de gestão de resíduos licenciado, num total de 1.276,3 t, representando um aumento de 12% relativamente ao ano anterior.

Com base nos dados reportados no âmbito do Movimento Transfronteiriço de Resíduos (MTR), não se verificou a “saída” de RCD com amianto, tendo-se sido registada a “entrada” de 496 t de RCD com amianto, com proveniência da Grécia e de Malta, representando uma redução de 3% relativamente ao ano anterior.

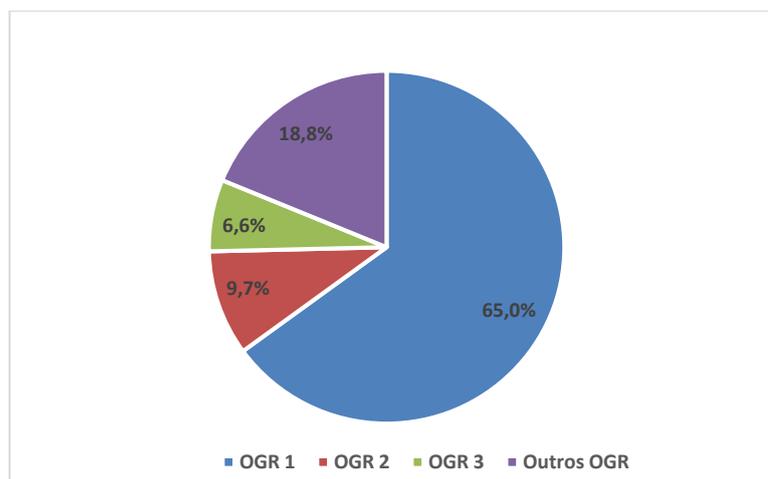


**Figura 3** “Entrada” de RCD com amianto (MTR)

## Comissão Técnica Amianto (CTA)

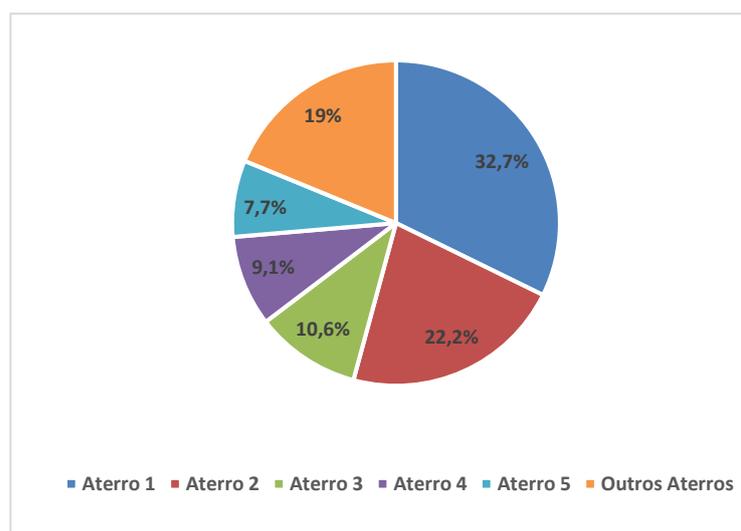
No referente às operações de gestão de RCD com amianto e operadores envolvidos em 2018, constatou-se:

- Intervenção de 23 operadores de gestão de resíduos (OGR), envolvendo 30 instalações, que asseguraram a armazenagem (D15) de RCD com amianto, um dos quais assegurou a armazenagem de 65% da quantidade total de RCD com amianto encaminhada para armazenagem:



**Figura 4** Percentagem de RCD com amianto armazenados (D15) (fonte: MIRR)

- Intervenção de um total de 13 aterros, dois dos quais asseguraram a eliminação de 55% da quantidade total de RCD com amianto eliminados.



**Figura** Percentagem de RCD com amianto eliminados (fonte: MIRR)

## Comissão Técnica Amianto (CTA)

- Os RCD com amianto foram, na sua maioria, encaminhados para aterro para resíduos não perigosos de origem industrial.
- 26 Municípios asseguraram a gestão de RCD com amianto, perfazendo um total de 134,6 t encaminhadas para operador de gestão de resíduos, e representando 1% do quantitativo global de RCD com amianto sujeitos a eliminação.
- Não foi registada a “saída” de RCD com amianto, em razão de MTR, tendo sido reportada a “entrada” de 496 t de RCD com amianto com proveniência da Grécia e Malta, quantidade abaixo da registada (512,6 t) em 2017, as quais foram encaminhadas na sua globalidade, para aterro para resíduos perigosos.